

Seminário

O Mundo em 2050

Tendências, Riscos e Impacto no Território

27 de abril de 2016 9H | 18H

Auditório da Ordem dos Engenheiros
Av. António Augusto de Aguiar, 3D - 1069-030 Lisboa

10H

Riscos
Geopolíticos e
a Configuração
dos Territórios

José M. Félix Ribeiro
José Manuel Sobral
Daniel Bessa
André Magrinho

14H

Drivers da
Resiliência
das Cidades

João Ferrão
António Figueiredo
Teresa Marat-Mendes

16H

Pessoas,
Território e
Sustentabilidade

Susana Fonseca
Isabel Salavisa
João Guerra
Sofia Santos

ENQUADRAMENTO

Para melhor preparar as entidades gestoras aos desafios de longo prazo, a APDA decidiu lançar o projeto de investigação **Os Próximos 30 Anos: Sobre o Futuro dos Serviços de Águas**. Mas, num trabalho de prospetiva sobre os serviços de águas, coloca-se a necessidade de pensar o mundo (e Portugal) antes mesmo de pensar os serviços de águas.

OBJETIVOS

Refletir nas incertezas, cruzando interrogações que emanam das “tendências” identificáveis em termos sociais, económicos, ambientais, políticos e tecnológicos com foco na dimensão territorial e na sustentabilidade dos recursos é o foco deste encontro.

- *Como a evolução das migrações e o fenómeno de terrorismo podem influenciar a evolução demográfica e a configuração do território?*
- *Evoluiremos para um mundo mais cooperativo ou para uma “guerra” de blocos?*
- *Será que movimentos nacionalistas e as pressões sócio-económicas conduzem à fragmentação da integração europeia?*
- *Que papel terá a tecnologia no futuro do capitalismo?*
- *Que novos modos de organização da produção e consumo são exequíveis e compatíveis com a sustentabilidade? Economia circular, da partilha?*
- *Que funções, formas e funções das cidades para dinamizar a economia?*
- *Haverá novos padrões de ocupação do território? E que novos fatores de atratividade?*
- *Quais os efeitos da evolução da economia global na distribuição dos rendimentos?*
- *Como poderão evoluir as instituições e os modelos de governância e liderança?*
- *Evoluiremos para novos valores e comportamentos? Que futuro para a ética?*
- *Como evoluirá a valorização social dos recursos?*

PROGRAMA

- 09h00 **Receção de participantes**
- 09h30 **Sessão Abertura**
Sérgio Hora Lopes (Coordenador do Conselho Científico da APDA)
Nelson Geada (Presidente do Conselho Diretivo da APDA)
Representante da Ordem dos Engenheiros
Carlos Martins (Secretário de Estado do Ambiente)
- 10h00 **Painel I - Riscos geopolíticos e a configuração dos territórios**
Moderador: Jaime Melo Baptista (LNEC)
Oradores: José Manuel Félix Ribeiro
José Manuel Sobral
Daniel Bessa
André Magrinho
- 12h30 **Almoço**
- 14h00 **Painel II - *Drivers* da resiliência das cidades**
Moderador: Alexandra Ferreira Carvalho (SG Ministério do Ambiente)
Oradores: João Ferrão
António Figueiredo
Teresa Marat-Mendes
- 15h30 **Pausa**
- 16h00 **Painel III - Pessoas, território e sustentabilidade**
Moderador: José Henrique Salgado Zenha (APDA)
Oradores: Susana Fonseca
Isabel Salavisa
João Guerra
Sofia Santos
- 18h00 **Encerramento**

Associação Portuguesa de
Distribuição e Drenagem de Águas
Av. de Berlim, 15 - 1800-031 Lisboa
Tel.: 218551359 • Fax: 218551360
geral@apda.pt • wwwa.apda.pt

FICHA DE INSCRIÇÃO

| | |
|-------------|--|
| Nome | |
| Cargo | |
| Entidade | |
| Morada | |
| Cód. Postal | |
| E-mail | |
| Data | |

Nota: Almoço incluído

A inscrição pode ser formalizada mediante o envio da ficha de inscrição preenchida para a APDA.

José Manuel Félix Ribeiro é economista. Doutorado em Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL. Foi Sub-Diretor Geral do Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território. É autor de uma vasta obra sobre Economia Internacional, Economia Portuguesa e Prospectiva tendo publicado recentemente os livros “Portugal - A Economia de Uma Nação Rebelde” e “EUA Versus China - Confronto ou Coexistência”.

José Manuel Sobral é Licenciado em História e doutorado em Antropologia pelo ISCTE. É Investigador Principal do Instituto de Ciências Sociais da UL. No seu trabalho de investigação, tem-se dedicado a várias áreas de estudo em que se destacam as estruturas sociais, a família e o parentesco, a memória social, o nacionalismo, quer no caso português quer em termos comparativos, e o estudos sociais da comida. Foi presidente da Associação Portuguesa e de Antropologia e é o diretor da revista *Análise Social*. Tem publicado dezenas de ensaios em revistas e livros, quer em Portugal quer no estrangeiro. Entre as suas publicações mais recentes, encontram-se *Portugal, Portugueses: Uma Identidade Nacional* (Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2012), e, em colaboração com Harry West e Nuno Domingos (eds), *Food Between the Country and the City* (Londres, Bloomsbury Academic, 2014).

Daniel Bessa é economista, doutorado em Economia, pelo Instituto Superior de Economia da UTL. Foi docente da Faculdade de Economia da UP e da Escola de Gestão do Porto, onde exerceu funções como presidente da sua direção, até 2009. Foi ministro da Economia do XIII Governo Constitucional, entre 25 de outubro de 1995 e 28 de março de 1996. Foi diretor-geral da COTEC Portugal até fevereiro de 2016. Atualmente é administrador e consultor de empresas. Tem publicado artigos científicos e de opinião em numerosas revistas e jornais.

André Magrinho é economista, mestre em Economia pelo ISEG e doutorado em Gestão pela Universidade da Beira Interior na área de inteligência económica e competitiva. É vogal do Conselho de Administração do CINEL e Adjunto do Presidente da Fundação AIP. Docente da Universidade Lusófona e investigador do CIPCRIS (Centro de Investigação em Ciência Política, Relações Internacionais e Segurança). Tem publicado vários artigos especializados, nomeadamente sobre a economia portuguesa; Cartas Regionais da Competitividade; Relações económicas luso-brasileiras; estratégia e internacionalização e competitividade.

João Ferrão é doutorado pela UL em Geografia Humana. É investigador coordenador do Instituto de Ciências Sociais da UL e coordenador do Grupo de Investigação “Ambiente, Território e Sociedade” e do Conselho dos Observatórios do ICS-UL. Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades (2005-9). Desenvolveu atividades de consultoria na área da geografia económica e social e do desenvolvimento regional e urbano. Publicou dezenas de artigos em revistas nacionais e estrangeiras e diversos livros sobre temas relacionados com geografia, ordenamento do território e políticas de desenvolvimento local e regional.

António Figueiredo é economista pela Faculdade de Economia da UP, onde foi Professor Auxiliar até 2009. Presidente do Conselho de Administração da Quaternaire Portugal. Consultor nos domínios do desenvolvimento e planeamento regional, avaliação de políticas públicas, planeamento estratégico, emprego e formação e cooperação inter-regional e transfronteiriça. Possui grande número de trabalhos publicados na área do desenvolvimento regional, do planeamento estratégico e das políticas de inovação.

Teresa Marat-Mendes é arquiteta, mestre em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental (UNL) e doutorada em Arquitetura (Uni. of Nottingham). É Professora Auxiliar no ISCTE-IUL, onde leciona Projeto Urbano e Urbanismo Ecológico. Tem publicado e colaborado em projetos de investigação nacionais e internacionais. É membro do ISUF Council (International Seminar on Urban Form) e Presidente do PNUM (Portuguese Network on Urban Morphology). É coordenadora da equipa DINÂMIA’CET-IUL para o Projeto MEMO - Evolution of the Lisbon metropolitan area metabolism: Lessons towards a Sustainable Urban Future .

Susana Fonseca é doutorada em Sociologia pelo ISCTE-IUL, é investigadora de pós doutoramento na área da Sociologia do Ambiente no ICS-UL. Tem trabalhado sobre temas como a perceção de risco, ambiente e saúde, eficiência energética e energias renováveis. Faz parte do grupo de fundadores da Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL e é membro da Direção desde janeiro de 2015. É fundadora e membro da direção da organização não-governamental de ambiente ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável desde janeiro de 2016. Foi dirigente nacional da Quercus entre março de 2003 e dezembro de 2011 e membro do CNADS durante 6 anos, em representação das ONGA.

Isabel Salavisa é Professora Associada de Economia no ISCTE-IUL e investigadora no DINÂMIA’CET-IUL, de que foi diretora entre 2004 e 2013, e onde coordena o Grupo de Investigação de Inovação, Conhecimento e Políticas de C&T. As suas principais áreas de interesse são economia da inovação, e sustentabilidade e transições de sistema. A pesquisa atual foca o papel das empresas inovadoras e das políticas públicas na transição para um sistema energético ambientalmente sustentável; e empreendedorismo em setores de alta tecnologia e o papel das redes sociais.

João Guerra é licenciado em Sociologia e Planeamento (ISCTE-IUL), mestre e doutor em Ciências Sociais pelo Instituto de Ciências Sociais da UL. Atualmente é membro do Conselho Executivo do OBSERVA - Observatório de Ambiente e Sociedade e integra a Comissão Nacional do ECO XXI (ABAE-FEE), projeto que anualmente avalia características e práticas de sustentabilidade nos municípios portugueses. Tem vindo a desenvolver numerosos projetos de pesquisa focados nas questões ambientais e nas suas interações com a sociedade. Nas áreas do ambiente e participação cívica é autor e co-autor de vários artigos e livros.

Sofia Santos é economista, mestre em Economia pela Universidade de Londres e doutorada em Gestão pela Universidade Middlesex de Londres. Atualmente é Secretária Geral do BCSD Portugal. Colaborou com várias empresas, organismos públicos e associações empresariais na área da sustentabilidade. Foi docente no MBA do ISCTE e diretora executiva do Sustainability Knowledge Lab do INDEG - ISCTE. Com vários artigos e livros publicados, é autora de “A Banca em Portugal e a Economia Verde”, “A Banca tem Coração? As novas práticas de gestão necessárias para os bancos do futuro” e “Introdução à Economia Verde”.

APOIO



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL